

Editorial

Nosso último editorial de 2014 começa com o planejamento anual traçado pelo Editor e pelo Conselho Editorial para o ano de 2015 durante a reunião presencial por ocasião do 54º CBQ de Natal. As seguintes temáticas centrais (matéria de capa) serão: RQI 746 (1º trimestre de 2015): A questão da água; RQI 747 (2º trimestre de 2015): Acesso ao patrimônio genético brasileiro: Impactos no desenvolvimento da Biotecnologia Industrial; RQI 748 (3º trimestre de 2015): Recursos renováveis: inovação e tecnologia (tema do 55º CBQ de Goiânia); RQI 749 (4º trimestre de 2015): Química Verde.

Outras decisões relevantes foram a introdução da figura do Editor Associado, e a ampliação do Conselho Editorial, que passa a ter agora 12 membros. A expectativa de crescimento da RQI nos próximos anos levou a essas tomadas de decisão. Os novos nomes agregam importantes valores humanos nas mais diversas áreas da química, dando mais coesão à equipe e facilitando a consecução de suas metas para o futuro: foram convidados Aírton Marques da Silva (Editor Associado), Eduardo Falabella Sousa-Aguiar (CENPES e UFRJ), Gil Anderi da Silva (USP) e Maria de Fátima Vitória de Moura (UFRN) (Conselho Editorial); todos aceitaram o convite formalizado, e desejamos a eles boa sorte nessa nova empreitada.

Lembro sempre das novas normas de submissão de artigos para a RQI, cuja versão completa está no portal da revista (www.abq.org.br/rqi). Pede-se particular atenção no que diz respeito às referências, que devem seguir o padrão da ABNT. Uma decisão relevante tomada em Natal é que, além das edições trimestrais regulares, poderá haver edições suplementares para acomodar os artigos aceitos para a revista, garantindo com isso um período curto entre a submissão e a publicação. Chamadas de trabalhos completos serão feitas em todos os eventos da ABQ, respaldada a necessidade de o artigo se enquadrar no escopo da revista.

Os primeiros relatórios de acesso às edições digitalizadas da RQI a partir de 1960 e constantes em seu portal acusam uma média de 1300 acessos/mês (~40/dia) em 2014. Considerando que ainda não foi feita uma ampla divulgação desse trabalho, o resultado encoraja esforços para prosseguir no resgate da memória da ABQ e disponibilizá-lo à sociedade. Prova disso é a finalização de todo o processo de digitalização dos Anais da Associação Química do Brasil (AQB, 1942-1950) e dos Anais da Associação Brasileira de Química (ABQ, 1951-2003). Os Anais da AQB e os Anais da ABQ estarão disponíveis, com índices de palavras-chave e autores, no primeiro trimestre de 2015. Outras publicações tiveram seus trabalhos de digitalização iniciados. Se dúvida, um relevante serviço prestado pela ABQ à memória química e científica nacionais.

O 54º CBQ é passado em revista, se constituindo num grande sucesso de público. A cobertura e os desdobramentos desse CBQ enriquecem sobremaneira este número da RQI.

A matéria de capa deste número foca o tema Química e a Indústria Farmoquímica/Farmacêutica, assunto de grande relevância econômica e para a formação dos profissionais da área, mas ainda pouco conhecido da grande maioria dos alunos e mesmo dos profissionais já formados. Dois especialistas dão seu recado aos nossos leitores.

Além, claro, de desejar uma boa leitura, aproveite também este momento para desejar a todos os nossos caros leitores um maravilhoso Natal e um Ano Novo repleto de realizações em todos os setores da vida. Continuem atentos, pois em 2015, mais novidades estarão na nossa RQI, com a expectativa de crescimento como veículo de publicação de bons trabalhos na área química. Continue aproveitando tudo o que ela tem a oferecer! Divulguem, sugiram, indiquem a RQI a quem possa usufruir de seu conteúdo.

RQI: o passado e o presente da química aplicada no Brasil passa por aqui!

Júlio Carlos Afonso
Editor